

VIGÉSIMA OITAVA ATA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA E VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA. Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto de 2013 (dois mil e treze) às 20 (vinte) horas, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, situado à Avenida Doutor Victor Maida nº 563 – Centro de Ibitinga-SP foi iniciada a Vigésima Quarta Sessão Legislativa Ordinária desta Legislatura, sob a presidência do Vereador Dr. Marcel Pinto da Costa, Presidente desta Casa de Leis. Estavam presentes à Sessão todos os Senhores Vereadores. A Sessão foi iniciada com a **discussão e votação da ata da Sessão anterior**, que foi aprovada por unanimidade dos votos. Constou dos **RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO**: Constou do PROJETO DE LEI Nº 124/2013: autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar, no orçamento para 2013, aprovado pela Lei nº 3.636, de 19 de dezembro de 2012, e dá outras providências. Constou do PROJETO DE LEI Nº 125/2013: autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial, no orçamento para 2013, aprovado pela Lei nº 3.636, de 19 de dezembro de 2012, e dá outras providências. Constou do PROJETO DE LEI Nº 126/2013: autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial, no orçamento para 2013, aprovado pela Lei nº 3.636, de 19 de dezembro de 2012, e dá outras providências. Constou do PROJETO DE LEI Nº 127/2013: altera o Plano Plurianual criado pela Lei nº 3.342, de 30 de dezembro de 2009. Constou do PROJETO DE LEI Nº 128/2013: altera a Lei das Diretrizes Orçamentárias aprovada pela Lei nº 3.603, de 27 de junho de 2012. Constou do PROJETO DE LEI Nº 129/2013: autoriza o SAAE a debitar nas contas de água de seus usuários doações de valores em favor da Santa Casa de Caridade e Maternidade de Ibitinga, institui o Conselho Fiscalizador de doações à Santa Casa de Caridade e Maternidade de Ibitinga – Confisdo, e dá outras providências. Constou do OFÍCIO Nº 986/13: resposta ao requerimento nº 181/2013. Constou do OFÍCIO Nº 987/13: resposta ao requerimento nº 182/2013. Constou do OFÍCIO Nº 983/13: resposta ao requerimento nº 185/2013. Constou do OFÍCIO Nº 989/13: resposta ao requerimento nº 189/2013. Constou do OFÍCIO Nº 988/13: resposta ao requerimento nº 190/2013. Constou do OFÍCIO Nº 990/13: resposta ao requerimento nº 191/2013. Constou do OFÍCIO Nº 985/13: resposta ao requerimento nº 192/2013. Constou do OFÍCIO Nº 984/13: encaminha balancete relativo à Feira do Bordado 2013. Constou do OFÍCIO Nº 979/13: solicita substituição da folha nº 01 do Projeto de Lei nº 065/2013. Constou do OFÍCIO Nº 980/13: solicita substituição da folha nº 01 do Projeto de Lei nº 066/2013. Constou do OFÍCIO Nº 981/13: solicita substituição da folha nº 04 do Projeto de Lei nº 062/2013. Constou do OFÍCIO Nº 993/13: solicita substituição da folha nº 04 do Projeto de Lei nº 078/2013. Logo após iniciou-se os **RECEBIDOS DOS SENHORES VEREADORES**: Constou dos seguintes **PARECERES**: Nº 98/2013: parecer favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 114/13, com as Emendas, de autoria da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação; Nº 99/2013: parecer favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 80/13, com as Emendas, de autoria da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação; Nº 100/2013: parecer favorável à tramitação do Projeto de Decreto Legislativo nº 06/13, de autoria da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação; Nº 101/2013: parecer favorável à tramitação do Projeto de Resolução nº 04/13, de autoria da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação. Constou dos seguintes **REQUERIMENTOS**: Nº 223/2013: requer retirada do Projeto de Lei nº 81/2013, de autoria do Vereador Guilherme; Nº 224/2013: requer informação sobre a fiscalização aos menores que estão ingerindo bebidas alcoólicas em Ibitinga, de autoria do Vereador Jean; Nº 225/2013: requer informação sobre o bueiro localizado na Rua Capitão Felício Racy – nº 1.135, de autoria do Vereador Jean; Nº 226/2013: requer informação sobre construção de Quadra Poliesportiva no Bairro Jardim dos Bordados, de autoria do Vereador Jean; Nº 227/2013: requer informação sobre o Campo de Bocha da Vila Maria, de autoria do Vereador Valdecir; Nº 228/2013: requer balancete, acompanhado de documentos, referentes à 40ª Feira do Bordado de Ibitinga, de autoria do Vereador Valdecir; Nº 229/2013: requer informações acerca da lista das pessoas contempladas com a entrega das casas do sistema de mutirão no núcleo residencial Santo Antonio I, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 230/2013: requer esclarecimentos acerca do Centro Dia do Idoso “Prefeito Wilson Racy”, de autoria do Vereador Guilherme; Nº 232/2013: solicita informações referentes ao Projeto de melhorias salariais dos funcionários da Câmara Municipal, de autoria do Vereador Valdecir; Nº 233/2013: solicita documentação e esclarecimento acerca do último concurso público municipal de berçarista e auxiliar de creche, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 234/2013: requer cópias de todos os documentos constantes dos processos de licitação que embasaram as contratações de despesas com publicidade da 40ª Feira do Bordado de Ibitinga, acompanhadas de cópia de parecer jurídico emitido pela municipalidade ou empresas de consultoria jurídica, de autoria dos Vereadores: Osias, Leopoldo, Mira e Valdecir; Nº 235/2013: requer alterações e correções de placas de sinalização, de autoria do Vereador Windson. Constou das seguintes **INDICAÇÕES**: Nº 298/2013: indica ao Executivo Municipal que providencie uniformes e botinas para os funcionários do

almoxarifado, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 299/2013: indica ao Executivo Municipal, que através do setor competente seja construído galerias de águas pluviais na avenida Setímio Montanari no trecho entre as avenidas Carolina Gereto Dal'Acqua e Eng. Ivanil Francischini, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 300/2013: indico ao Executivo Municipal que através do setor competente, viabilize a possibilidade de construir um redutor de velocidade na Rua Adolfo Tagliatela, nas proximidades do nº 92, na Vila Maria, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 301/2013: indica ao Executivo Municipal que viabilize a possibilidade de designar Guardas Municipais para atuarem no Ginásio de Esportes "Nicolão", visando inibir a presença de pessoas que permanecem no referido local para fazer uso de entorpecentes, roubar e destruir o respectivo Patrimônio Público, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 302/2013: indica ao setor competente da prefeitura Municipal desta cidade, que instale um mata-burro na IBG 435, de autoria do Vereador Gumercindo; Nº 303/2013: indica a Secretaria competente da Prefeitura Municipal que estude a possibilidade de implantar sinalização de solo, nos pontos de ônibus escolares, restringindo a área de embarque e desembarque dos alunos, em apenas um lado da via, proporcionando maior segurança as crianças e aos jovens. Este método poderia ser extensivo aos demais pontos de ônibus do Município, de autoria do Vereador Guilherme; Nº 304/2013: recomendo o estudo da possibilidade de parceria com o programa "Alegria de Viver" em prol da terceira idade de nosso Município, proporcionando aos mesmos, viagens, palestras, atividades de motivação e conhecimento, essenciais ao bem estar dessas pessoas tão queridas, de autoria do Vereador Guilherme; Nº 305/2013: indico ao Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria responsável, que providencie a instalação de placas de "PARE" e a implantação de faixas de pedestre na Av. Carolina Gereto Dal'Acqua, esquina com a Rua Domingos Robert e com a Rua Elvira de Souza Santos, para garantir a segurança dos pedestres que necessitam transitar e cruzar tais vias, de autoria do Vereador Windson; Nº 306/2013: indico a Secretaria Municipal competente, a realização de alguns serviços, em prol do trânsito do nosso município, de autoria do Vereador Windson. Constou das seguintes MOÇÕES: DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR Nº 58/2013: aos funcionários da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, de autoria do Vereador Leopoldo; DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR Nº 59/2013: a ASSARI, a professora Áurea Galli e ao Grupo de Teatro "AMETSIS" pela esplendorosa iniciativa que culminou na apresentação do Projeto "Alma Cigana", comovendo nossa população para prestigiar este trabalho tão importante que retrata às nossas raízes, de autoria do Vereador Gumercindo; DE REPÚDIO Nº 60/2013: à proposta do Ministério da Educação, no documento referência da "Conferência Nacional de Educação", de extinguir as escolas filantrópicas no país até 2018, assegurando, posteriormente, o atendimento da demanda escolar pela rede pública, de autoria do Vereador Dr. Marcel; DE APLAUSO Nº 61/2013: a Prefeitura Municipal de Ibitinga e a Secretaria Municipal de Cultura pelo "Circuito Cultural Paulista" apresentando o espetáculo teatral "Hospital da Gente", com o grupo "Clariô", encantando todos os presentes, através de uma séria abordagem do cotidiano das periferias, de autoria do Vereador Guilherme; DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR Nº 62/2013: ao CMEI – Conselho de Ministros Evangélicos de Ibitinga pela realização da 6ª edição da Marcha Para Jesus 2013, que ocorreu no último dia 17 de agosto de 2013, com o tema "unidade", promovendo a união dos evangélicos de diversas igrejas de nossa cidade e região, de autoria do Vereador Dr. Marcel. Constou dos seguintes OFÍCIOS ESPECIAIS: Nº 75/2013: faz comunicado e solicitação referente ao depósito de terra contaminada na área da AES – Tietê – Pousada de Ibitinga, de autoria do Vereador Gumercindo; Nº 76/2013: envia cumprimentos ao novo Comando da Polícia Militar de Ibitinga, de autoria do Vereador Leopoldo; Nº 77/2013: informações com relação ao programa "Minha Casa Minha Vida", nos empreendimentos denominados "Ibitinga III" e "Jardim Santo Expedito", de autoria do Vereador Osias. Em seguida passou-se para os **RECEBIDOS DE DIVERSOS**: 1. CONVITE: para o 1º Seminário de Relatos de Experiências Docentes, de autoria da Secretaria Municipal de Educação de Ibitinga. – 2. TELEGRAMA 034: informa liberação de recursos financeiros, de autoria do Ministério da Saúde. – 3. TELEGRAMA 6570: informa liberação de recursos financeiros, de autoria do Ministério da Saúde. – 4. TELEGRAMA 1961: informa liberação de recursos financeiros, de autoria do Ministério da Saúde. – 5. OFÍCIO Nº 382/2013: encaminha balancete referente ao mês de julho de 2013, de autoria do SAMS. – 6. OFÍCIO Nº 46/2013/SAAE IBITINGA: resposta ao Ofício nº 642/2013, de autoria do SAAE. – 7. OFÍCIO Nº 41/2013: encaminha balancete referente ao mês de junho de 2013, de autoria do SAAE. – 8. OFÍCIO Nº 398/2013: encaminha demonstrativo dos valores aplicados na saúde, no primeiro quadrimestre de 2013, de autoria do SAMS. – 9. OFÍCIO Nº 982/2013: resposta ao requerimento nº 208/2013, de autoria do Secretário Municipal de Habitação. O Vereador Valdecir informou que protocolou um Requerimento sob o nº 231/2013 que não foi feita a leitura, lhe sendo esclarecido pela Presidência que a matéria não cabe leitura, tendo embasamento jurídico por escrito desta Casa. Passou-se para a **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MATÉRIA**

LIDA: 1. REQ 224/2013 - Requerimento REQUER INFORMAÇÃO SOBRE A FISCALIZAÇÃO AOS MENORES QUE ESTÃO INGERINDO BEBIDAS ALCOÓLICAS EM IBITINGA. O Vereador JEAN comentando que está prática vem acontecendo e precisa ser contida. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 2. **REQ 225/2013 - Requerimento** REQUER INFORMAÇÃO SOBRE O BUEIRO LOCALIZADO NA RUA CAPITÃO FELÍCIO RACY, NÚMERO 1.135. O Vereador JEAN comentando que a situação do local pode ocorrer algum acidente grave no local. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 3. **REQ 226/2013 - Requerimento** REQUER INFORMAÇÃO SOBRE CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NO BAIRRO JARDIM DOS BORDADOS. O Vereador JEAN relatou que a população do local lhe faz esta reivindicação, sendo uma promessa feita a eles há tempos. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 4. **REQ 227/2013 - Requerimento** REQUER INFORMAÇÃO SOBRE O CAMPO DE BOCHA DA VILA MARIA. O Vereador VALDECIR relatou que o local está abandonada, sem condições das pessoas usarem o local. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 5. **REQ 228/2013 - Requerimento** REQUER BALANCETE, ACOMPANHADO DE DOCUMENTOS, REFERENTES À 40ª FEIRA DO BORDADO DE IBITINGA. O Vereador VALDECIR relatou que são perguntas que a população faz, sendo justos esclarecimentos. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 6. **REQ 229/2013 - Requerimento** REQUER INFORMAÇÕES ACERCA DA LISTA DAS PESSOAS CONTEMPLADAS COM A ENTREGA DAS CASAS DO SISTEMA DE MUTIRÃO NO NÚCLEO RESIDENCIAL SANTO ANTÔNIO I, E QUE SEJA ENVIADA UMA CÓPIA DA REFERIDA LISTA A ESTA CASA LEGISLATIVA. O Vereador LEOPOLDO relatou que na Sessão passada o Vereador Osias o mesmo pedido sobre o Jardim Santo Antônio II, o apresentado hoje vem completar as informações sobre o assunto para que possamos fiscalizar. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 7. **REQ 230/2013 - Requerimento** REQUER ESCLARECIMENTOS ACERCA DO CENTRO DO DIA DO IDOSO PREFEITO WILSON RACY. O Vereador GUILHERME relatou que é um belo projeto que precisa ser aproveitado em nossa cidade. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 8. **REQ 232/2013 - Requerimento** SOLICITA INFORMAÇÕES REFERENTES AO PROJETO DE MELHORIAS SALARIAIS DOS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL. O Vereador VALDECIR relatou que foi um trabalho iniciado pelo Vereador Gumercindo para melhoria dos menores salários. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 9. **REQ 233/2013 - Requerimento** SOLICITA DOCUMENTAÇÃO E ESCLARECIMENTO ACERCA DO ÚLTIMO CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL DE BERÇARISTA E AUXILIAR DE CRECHE. O Vereador LEOPOLDO informou que é para prestar informações a pessoas que prestaram este concurso. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 10. **REQ 234/2013 - Requerimento** QUE SEJA ENCAMINHADA A ESTA CASA DE LEIS, CÓPIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS CONSTANTES DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO QUE EMBASARAM AS CONTRATAÇÕES DE DESPESAS COM PUBLICIDADE DA 40ª FEIRA DO BORDADO DE IBITINGA. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 11. **REQ 235/2013 - Requerimento** REQUER ALTERAÇÕES E CORREÇÕES DE PLACAS. O Vereador WINDSON relatando que as placas do trevo precisam destas correções para melhorar o trânsito. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 12. **MOC 58/2013 - Moção** MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR AOS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. O Vereador LEOPOLDO elogiou o trabalho da Secretaria. A Moção foi aprovada por unanimidade dos votos. – 13. **MOC 59/2013 - Moção** MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR A ASSARI, A PROFESSORA ÁUREA GALLI E AO GRUPO DE TEATRO AMETISIS PELA ESPLENDOROSA INICIATIVA QUE CULMINOU NA APRESENTAÇÃO DO PROJETO ALMA CIGANA. O Vereador GUMERCINDO falou do belo trabalho que o grupo está fazendo. A Moção foi aprovada por unanimidade dos votos. – 14. **MOC 60/2013 - Moção** MOÇÃO DE REPÚDIO À PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NO DOCUMENTO REFERÊNCIA DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, DE EXTINGUIR AS ESCOLAS FILANTRÓPICAS NO PAÍS ATÉ 2018, ASSEGURANDO, POSTERIORMENTE, O ATENDIMENTO DA DEMANDA ESCOLAR PELA REDE PÚBLICA. A Moção foi aprovada por unanimidade dos votos. – 15. **MOC 61/2013 - Moção** MOÇÃO DE APLAUSO A PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITINGA E A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA PELO CIRCUITO CULTURAL PAULISTA APRESENTANDO O ESPETÁCULO TEATRAL HOSPITAL DA GENTE, COM O GRUPO CLARIÔ. O Vereador GUILHERME elogiou o trabalho que vem fazendo em prol da cultura, lamentando que não tenhamos um local próprio para a realização destes eventos. A Moção foi aprovada por unanimidade dos votos. – 16. **MOC 62/2013 - Moção** MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR AO CMEI - CONSELHO DE

MINISTROS EVANGÉLICOS DE IBITINGA PELA REALIZAÇÃO DA 6ª EDIÇÃO DA MARCHA PARA JESUS 2013. A presidência foi transferida ao Vice-Presidente. O Vereador Dr. MARCEL relatando que o Conselho dos Pastores tem feito um belo trabalho, tal como este evento "Marcha para Jesus", exemplo de evento para o município. A Presidência retornou ao Presidente. A Moção foi aprovada por unanimidade dos votos. – 17. OFC 77/2013 - **Ofício OFÍCIO ESPECIAL QUE SOLICITA INFORMAÇÕES COM RELAÇÃO AO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, NOS EMPREENDIMENTOS DENOMINADOS IBITINGA III E JARDIM SANTO EXPEDITO.** O Ofício foi aprovado por unanimidade dos votos. Foi iniciada a **TRIBUNA LIVRE DOS VEREADORES: USOU DA PALAVRA O VEREADOR LEOPOLDO.** LEOPOLDO inicia parabenizando Vereador Gumercindo, pois nos últimos dias houve denúncia sobre dejetos tóxicos depositados na antiga pousada da CESP, e o Vereador Gumercindo teve a iniciativa de oficializar o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente e o Comando da Polícia Ambiental, que compareceu ao local e constatou a denúncia. Dessa forma o vereador honrou a casa no cumprimento de seu papel. Vereador Mira pede aparte para lembrar de comunicar ao Ministério Público, já que o Promotor de Meio Ambiente está sempre tão preocupado com o meio ambiente. Outro assunto que o Vereador Leopoldo comentou foi sobre o projeto que inclui doação de valores a Santa Casa nas contas de água, cita que é facultativo aos usuários e que muitas pessoas doam a hospitais de outra cidade, e agora terão oportunidade de ajudar a Santa Casa local. Coloca que a cidade tem em torno de vinte mil ligações de água, que se metade doasse todo mês o valor mínimo de cinco reais são cinquenta mil reais de ajuda a Santa Casa ao mês. Não sabe quem teve a ideia, mas parabeniza o autor do projeto. **USOU DA PALAVRA O VEREADOR OSIAS.** OSIAS falou sobre o aumento nos vencimentos dos funcionários da Câmara, ao que sabe há um pedido de parecer no CEPAM questionando da legalidade do Legislativo ser desvinculado do Executivo, para que na Câmara seus funcionários tenham seu próprio plano de carreira, sua própria referência, seus próprios salários, já que a Câmara tem um orçamento específico independente do orçamento do Executivo. Vereador Osias também explanou sobre seu pedido e de outros vereadores de gastos da Prefeitura na Feira do Bordado. Relata que esperava essa resposta antes do evento, não foi possível, mas estão aí. Considera que com esse orçamento vai ajudar a checar e fazer um levantamento de gastos. Aponta que há um déficit que é chamado de investimento, e que também considera como investimento, mas que é obrigação dos vereadores analisar a lisura destes gastos. Também demonstrou sua posição sobre requerimento não lido em plenário do Vereador Valdecir, que considera ser uma denúncia grave o anexo assinado por uma cidadã. Ao vereador Valdecir coloca que precisamos aprofundar na questão de até onde pode e não pode ser negada a leitura de um requerimento. Apesar de claramente haver divergências e embate entre vereadores, especificamente entre o Vereador Valdecir e Vereador Marcel e que com a proibição da leitura causou um princípio de discussão entre os dois, não se deve misturar as coisas. Sua posição é que independente desses embates, o que é documento deve ser tratado como documento, como o próprio presidente indicou pode representá-lo ou não, mas deve-se seguir com cautela, de acordo com o regimento interno. **USOU DA PALAVRA O VEREADOR VALDECIR.** VALDECIR inicia sua fala citando algumas decisões do Presidente Dr. Marcel, as quais não vem concordando. Cita que no início da legislatura o Sr. Prefeito enviou vários projetos a esta Casa criando mais cargos de comissão, ao que ia ser matéria de discussão, o Sr. Prefeito pediu para retirar e para isto o Presidente da Casa teria que consultar o Plenário, mas fez por conta própria e retirou sem consultar o plenário. Coloca que, mesmo diante de parecer jurídico ou não, o Plenário é soberano. Acha que talvez devido a falta de experiência o Presidente teria se equivocado ao quebrar o decoro parlamentar com essa atitude sem a intenção. Outro fato que expôs foi uma denúncia anônima que recebeu, no início do mês de julho, que um funcionário da Santa Casa comparecia de manhã a Santa Casa, batia seu ponto e saía para fazer serviços particulares a um vereador da Casa. Cita que estava na recepção da Câmara municipal no dia 11 de Julho de 2013, entre às duas ou três horas da tarde, quando chegou esse funcionário da Santa Casa entrando trazendo papéis. Com isso se lembrou da denúncia, e pensou em solicitar as gravações do sistema de câmeras de segurança da Casa. No mesmo instante solicitou as gravações, ao que só recebeu um parecer jurídico no dia vinte e nove, esclarecendo que as gravações são mantidas por somente 3 dias, que teria que ser solicitado judicialmente. Desabafa que a Casa não tem Jurídico, que só tem Jurídico para alguns vereadores. Expõe que não teve acesso as gravações e tem o parecer jurídico em mãos. E ontem recebeu esta outra denúncia, em que uma funcionária parece que do posto de saúde dois, relata que foi vítima de perseguição. Pois por uma discussão com uma colega de trabalho, foi transferida de setor, sendo retirada do posto da região central para instalações da vila Maria. Ao fim do documento a denunciante questiona se o Presidente da Câmara pode interferir no remanejamento de funcionários do Sistema de saúde. Questiona como os vereadores vão responder a denúncias que chegam se não tem acesso a documentos, se não pode haver consulta do plenário para a leitura

dos documentos. Declara não haver nada pessoal, que é um documento assinado e seria necessário a leitura. Considera que o presidente mais uma vez quebrou o regimento, pois pediu para ouvir o plenário e não que o Presidente se manifestasse. Que o Plenário poderia aceitar ou rejeitar a leitura. Que a denúncia poderia ser verdadeira ou não, mas que os vereadores não podem passar por omissos e deixar de cumprir a obrigação. Insiste que a denunciante questiona se "um Presidente da Câmara, que foi eleito para representar os direitos do povo, ele pode interferir e remanejar funcionários de um setor para outro, no posto de saúde?", o vereador questiona os colegas, que não diz se o presidente pode ou não, mas que está escrito no documento e acha que os vereadores devem fazer jus ao salário, respondendo a essa denúncia sem medo de bater contra um vereador. Pergunta se fosse com ele, se também não iam fazer nada. Se amanhã ou depois cometesse um crime, se os vereadores seriam omissos. Pergunta se vão deixar que isso fique assim, pois fez um requerimento para constar no site da Câmara, e não está lá. Pergunta se um vereador vai poder fazer o que quiser e não será punido. Disse que inúmeras vezes o regimento é quebrado que se continuar assim então não vai mais votar, não irá participar de sessão. Pois tem uma pessoa sendo perseguida, que teve a coragem de pôr no papel e procurar essa casa, e agora como será? Pergunta será que uma pessoa teria coragem e pôr no papel e assinar uma denuncia dessas? Coloca que apesar de ter jurídico na casa, um vereador não tem espaço para trabalhar, pois só tem Jurídico para a mesa, que vereador no plenário não tem valor nenhum, pois não é respeitado aqui dentro. Declarou não acreditar que ninguém se manifesta diante da retirada de um documento protocolado pelo vereador. Questiona para que é um vereador? Para que ter um regimento regulamentando a necessidade de protocolar vinte e quatro horas antes? Pergunta por que não consta no site da câmara o documento e por que não pode ter acesso a gravações de filmagens? Pois seria a prova dessa denúncia anônima. Como pode um funcionário receber salário de uma Santa Casa com intervenção pública e prestar serviço particular? Se nada teme porque não fornecer as gravações? Porque só chegou dezoito dias depois o parecer da Casa dizendo que não poderia fornecer? Disse que se não pudermos fiscalizar vamos pedir dispensa e irmos embora. Que aqui dentro não tem democracia. Disse que amanhã irá procurar um advogado pois só a mesa tem jurídico na Casa. Que irá fazer uma representação contra o jurídico dessa Casa, contra o ato do presidente desta casa, e irá enviar essa denúncia ao ministério público, para que assim se prove quem está com a verdade, pois a denunciante deve ter testemunhas. Pergunta que se não deve porque não realizar a leitura? Pergunta porque não respeitar o regimento interno? Disse que queria a opinião do plenário, que parecer jurídico pode tê-lo, mas não é obrigado a acatá-lo, que pode contestar. Disse que denúncias chegam nessa Casa e não vê os nobres colegas vereadores se levantarem para apurar. Que o presidente fala que não vai pôr em sessão e acabou, a voz dele é tudo, que ele faz e desfaz, e os senhores vereadores ficam olhando para mim e nada faz, que fica aborrecido com isso, pois muitas pessoas aqui tem medo de dar a cara, não se pode ter medo, que todos são iguais aqui dentro, pois foi na urna que foram escolhidos, não foi por conta um do outro. Não acha certo chegar denuncia na Casa e não ter resposta, pois fez uma pergunta, se "pode um Presidente da Câmara, que foi eleito para defender o interesse do povo e ficar administrando a saúde, remanejando funcionários de um setor para outro?" Essa resposta quem irá dar a ela? Diz aos vereadores que se sente até envergonhado. Ao que o Vereador Mira pede o aparte, questionando se o vereador Valdecir tem o parecer do Jurídico indeferindo o pedido. Vereador Valdecir responde que o parecer está em sua sala, mas no conteúdo o indeferimento foi para não expor pessoas, mas o Vereador diz não estar preocupado, que pode recebê-lo mas não é obrigado a acatá-lo. Disse que o presidente não pode passar por cima do regimento e não pode passar por cima da autoridade dos Vereadores aqui dentro. Lembrou de quando da presidência do Vereador Gumercindo, em situações parecidas o plenário era consultado, que sempre se dispôs a cumprir o regimento, diferente do atual Presidente da Casa. Disse que honestamente não pode confiar no Jurídico desta Casa e estará procurando um advogado, pois se é negado o direito de fiscalizar, trabalhar e ter acesso a documentos, não pode confiar, por isso fará uma representação contra o ato do presidente, contra o jurídico da casa, por não fornecer documentos.

USOU DA PALAVRA O VEREADOR GUILHERME.

GUILHERME inicia sua tribuna explanando sobre o pedido de implantação de sinalização de solo nos pontos de ônibus escolares, pois observa nesses pontos que enquanto alunos e pais aguardam o embarque, o ônibus não pode estacionar corretamente, às vezes estaciona do outro lado, com motos passando pelo meio, então pede ao executivo e a pasta competente uma sinalização padronizada, com orientação aos motoristas sobre um embarque seguro. Inclui nesse pedido uma solicitação de moradores no Maria Luiza I que solicitaram sinalização de solo em seu ponto de ônibus, apesar de não ser escolar. Comenta também sobre um pedido que fez ao executivo e a Secretaria de Desenvolvimento Social, para implantação do programa Alegria de Viver. Renascer na 3ª Idade, pois é um programa que leva idosos para visitar Guarujá, com atividades, palestras, e questiona nesse requerimento se o executivo tem alguma coisa do tipo. O Vereador elogia o trabalho da

secretaria, que aumentou o atendimento para 30 idosos e esperar poder atender essas pessoas com um programa nesse sentido. Comentou sobre a resposta ao requerimento pedindo informações a respeito da venda e aluguel de casas do Jardim Santo Antônio, disse estar muito triste pois no próprio site do CDHU tem um link orientando sobre o contrato de gaveta, acha que os próprios órgãos que administram esses conjuntos parecem incentivar o contrato de gaveta, pois é mais importante para eles que o imóvel seja pago, independente se o mutuário já vendeu o imóvel, ou se tem outros imóveis no programa. Vereador Mira pede aparte, pois acredita que as pessoas que conseguem o imóvel, em que o governo faz tudo para beneficiar o cidadão, não dão valor. Que sabe de pessoas que conseguiram moradia no Jardim Santo Antônio I, conseguiram no segundo lançamento, que terão novos loteamentos nessa área e irão pegar. Porque o poder público dá tudo, dá cesta básica, paga gás, dá saúde, dá educação, e o cidadão não dá valor. Que o cidadão recebe a casa para morar e vende a troco de um cavalo velho, ou de um carro fiat sem pneus. É isso que revolta o político, pois as pessoas reclamam que políticos não servem para nada, pois todos sabem que há corretores comprando imóveis lá, têm pessoas que vendem a casa por mixaria, pessoas vendendo para comprar droga. Aponta que governantes que vão passar por nossa cidade verão essa realidade que acontece no nosso povo, pois infelizmente vamos conviver com isso aí. Se o CDHU incentiva ao contrato de gaveta, a secretaria de habitação não pode fiscalizar, o ministério público não pode fiscalizar, o que vamos fazer? Acha que cada cidadão que ficou sabendo desse tipo de negócio deveria denunciar, que traga aqui, que leve ao ministério público, pois o ministério público tem um grande poder e sempre pega no pé dos assuntos, então que a todos os competentes, pois não se conforma que uma pessoa que não trabalhe, consegue uma moradia e negocie dessa maneira, termina o aparte parabenizando o vereador Guilherme. O Vereador Guilherme aponta que é feito um trabalho orientando os contemplados a não negociar a casa, mas que infelizmente isso acontece e que os vereadores estão disponíveis para melhorar esse quadro. Vereador Osias pede aparte, salientando que é necessário que a casa continue o foco nesse assunto, que houve pedidos dos vereadores de documentos e que com essas respostas os vereadores vão continuar. Conta que as pessoas vieram morar nesses loteamentos retiradas de um lugar que viviam em condições sub-humanas, que houve uma tentativa de resocializar os moradores que vieram dali. Concorde que existem pessoas se aproveitando da desestrutura de alguns moradores, que é uma situação grave, com a necessidade de assistência social. E que as pessoas ignoram que podem perder direito das casas, tanto quem vende quanto quem compra. Vereador Windson pede aparte acrescentando que à época da implantação foram feitas muitas reuniões com moradores, inclusive com pessoal do CDHU, orientando inclusive sobre a não vender as moradias, comenta acreditar que casa não se vende, por melhor que seja o negócio, principalmente que tem uma casa somente, pois não consegue comprar outra. Que foi uma conquista aquelas moradias e que é uma pena estar acontecendo essas vendas. Vereador Leopoldo pede aparte para comentar que à época da construção no regime mutirão era necessário que os mutuários cumprissem uma carga horária, e que algumas pessoas que não cumpriam foi dado colher de chá a elas. Lembra que houve uma reunião com diretor regional do CDHU, que pessoas que reclamaram, xingaram, foi dado colher de chá a elas e depois venderam suas moradias. Espera a lista de contemplados dos dois loteamentos para levantar os nomes de quem tem mais de uma moradia, pois recebe constantemente reclamações de pessoas que precisam de casa e não tem, enquanto que outras tem essa oportunidade e desperdiçam. O vereador Guilherme evoca uma explicação sobre o contrato de gaveta, já que temos vereador advogado ele gostaria de uma explicação sobre a legalidade do contrato de gaveta. Ao que o vereador Osias solicita aparte, esclarecendo que o contrato de gaveta serve para proteger o investimento que o comprador aplicou na compra, assim na eventualidade de perder o imóvel pode tentar reaver o valor ofertado ao proprietário original. O contrato de gaveta não tem valor legal sobre a propriedade do imóvel, ele não garante o imóvel. Vereador Guilherme comenta que fará um estudo nesse caso sobre a legalidade desses contratos. Vereador Windson acrescenta que quando dessa reunião com o diretor do CDHU a orientação foi clara a não vender o imóvel, pois perderia o direito. O Presidente apartou sugerindo pedir ao jurídico da casa que solicite informações ao CDHU, da secretaria de habitação, do ministério público, para saber em qual alçada que se pode atuar. Pois percebe um desencontro de informações, a prefeitura diz que quem fiscaliza é o CDHU, o contrato de gaveta dizem que não pode mas é admitido, acredita que antes da câmara se manifestar, é preciso saber o que compete ao legislativo, quem é o responsável, qual a punição, pois ao que lhe consta o mutuário que faz um contrato de gaveta ele consta como proprietário, então não poderia pleitear outra, pelas normas do financiamento. Então existe um desencontro e se o vereador concordar vai solicitar ao jurídico que solicite esses esclarecimentos, que com isso em mãos poder montar uma comissão relevante e uma campanha de conscientização. Vereador Windson coloca que a Prefeitura não pode dizer que não tem competência, ao que Vereador Guilherme acredita que como fornece o terreno não tem obrigação, mas o

vereador windson acha que o executivo não pode ficar omissivo. Vereador Guilherme termina deixando que esse tipo de discussão que espera na câmara, com divergências de opiniões mas todos buscando o mesmo ideal.

USOU DA PALAVRA O VEREADOR JEAN. JEAN: Inicia comentando sobre um pedido de informação ao conselho tutelar e a prefeitura, para saber como é feita as fiscalizações com adolescentes que saem à noite em bares, boates, consumindo bebidas alcoólicas, pois sabe que é difícil lidar com adolescente. Declara que toda semana é procurado por pais solicitando que ajude filho de alguma forma. Esclarece que não dá pra fazer de tudo, pois a lei não permite que se possam fazer algumas coisas, e o que nota passando em alguns lugares é que não percebe nada que iniba o jovem de comprar e consumir bebidas, cigarros, que acabam com a vida desses adolescentes antes que possam formar consciência do que fazem. Acredita ser importante que esses adolescentes possam ser orientados para que não caiam nas dificuldades de uma vida de vícios. Também comenta de uma solicitação feita sobre uma residência na Rua Capitão Felício Racy, número um mil, cento e trinta e cinco, ao lado existe um bueiro. A enxurrada que chega nesse bueiro, que lhe parece que recebe água do parque industrial, está causando problemas a essa residência, que há muito tempo essa família vem pedindo uma solução a esse problema. O vereador aponta que se não for resolvido esse problema logo a prefeitura terá que ressarcir um eventual prejuízo que essa família venha sofrer. Coloca que a responsabilidade de um escoamento irregular é da prefeitura e se causar algum problema estrutural por conta dessas águas a prefeitura terá que arcar. Não sabe ao certo mas conforme relatos parece que o terreno onde fica o prédio do antigo Greco auto peças seria irregular, pois ali deveria ter uma rua, como poderia ser essa negociação não entende, mas gostaria de saber do senhor prefeito o que será feito dali. Também trouxe um questionamento feito por moradores sobre a promessa de uma quadra do Jardim dos Bordados, gostaria de dar uma resposta se existe algum projeto de construção de quadra numa determinada área apontada por moradores. Comentou sobre a moção de repúdio do vereador Marcel sobre a iniciativa de extinguir as APAE's, acredita quem deseja acabar com as APAE's nunca foi em uma, não entende nada de educação, não sabe do trabalho e não entende das pessoas que estão lá dentro. Acha que essa pessoa nunca teve alguém com síndrome de down lá dentro. Fica feliz e parabeniza o Dr. Marcel pela moção de repúdio. E pede que as pessoas que hoje ficaram sabendo disso, que ajudem a APAE nesse movimento na tentativa de barrar esse projeto. Pois é preciso entender que ali é um lugar de educação diferenciada, que não dá pra ensinar uma pessoa igual a outra em escola normal. Quem diz que a APAE pode ser transformada em escola normal é porque nunca entrou em uma e não sabe o trabalho fantástico que a APAE faz com as crianças aqui da cidade. Acha que a verdadeira intenção é não enviar mais dinheiro às entidades filantrópicas, ficar com o dinheiro em caixa e deixar que essas instituições se virem sozinhas. Coloca que as coisas não funcionam assim, que um deve ajudar o outro para que tenhamos um mundo melhor para todos. Gostaria de falar sobre o projeto de incluir doações espontâneas a Santa Casa, que existe poucas saídas para a solução na saúde que ficou feliz com o projeto pois, toda ajuda é bem vinda, que mesmo sendo uma pequena ideia, se todos contribuem com uma pequena ajuda pode surgir uma solução, acha que uma saúde ideal estamos longe, mas que melhorando um pouco já estaria ótimo. Diz não entender de custos hospitalares mas tendo mais essa ajuda poderia internar mais cinquenta, quarenta, trinta pessoas talvez a mais por mês. Vereador Leopoldo pede aparte para deixar bem claro que a doação é voluntária, que os vereadores não estão aprovando nenhum imposto a mais, é uma ajuda pois, do jeito que o sistema de saúde está hoje não dá mais. Vereador Jean não tem nada mais a tratar e se despede da tribuna. A presidência foi transferida ao Vice-Presidente.

USOU DA PALAVRA O VEREADOR DR. MARCEL, esclareceu que segue a lei, agradando ou não. Fez a leitura do documento de uma funcionária do SAMS entregue ao Vereador Valdecir sem protocolo, sendo este documento que o Vereador reclamou sua leitura. Transmitiu esclarecimento do SAMS sobre a situação da funcionária, atestando não haver perseguição, relatando todos os fatos ocorridos que envolveram a funcionária. Informou que fez uma representação criminal na delegacia de polícia de calúnia e difamação para apuração dos fatos, bem como avaliará juridicamente e caso caiba vai propor decoro parlamentar. Falou sobre decisão da não leitura da matéria, medida de cautela diante dos fatos, decisão embasada em parecer jurídico. Relata que não está para denegrir a imagem de ninguém. Falou sobre o balancete da Feira do Bordado, fazendo um comparativo dos prejuízos/ investimentos das últimas feiras realizadas, bem como a agilidade na prestação de contas. Parabenizou a CETESB, SAMS e Polícia Militar Ambiental, pelo trabalho que realizou e infelizmente nada se concretizou das denúncias. Falou sobre o Projeto de doações voluntárias, enviado pelo Prefeito, intenção antiga que agora se concretiza em benefício à Santa Casa. Relatou das dívidas em que se encontra o hospital e em reunião a ideia da doação foi aceita e acredita que vai ajudar a amenizar a situação financeira do hospital, pois todos precisam da Santa Casa. Relatou que está para trabalhar pelo povo. Neste momento a presidência retornou ao Presidente. O Vereador Guilherme solicitou a prorrogação da Sessão que

foi aprovada pelo plenário. Em seguida foi dispensado o intervalo regimental, a pedido do Vereador Guilherme, sendo feita a chamada regimental, registrando-se a presença de todos e iniciando em seguida a **ORDEM DO DIA**: Constou de REQUERIMENTO de Vereadores requerendo urgência especial ao PLO 110/2013 com inclusão nesta Ordem do dia. Este foi aprovado por unanimidade dos votos. Foi nomeado pelo Relator Especial do Projeto o Vereador Mira. Constou de REQUERIMENTO de Vereadores requerendo urgência especial ao PLO 124/2013 com inclusão nesta Ordem do dia. Este foi aprovado por unanimidade dos votos. Foi nomeado pelo Relator Especial do Projeto o Vereador Leopoldo. Constou de REQUERIMENTO de Vereadores requerendo urgência especial ao PLO 129/2013 com inclusão nesta Ordem do dia. Este foi aprovado por unanimidade dos votos. Foi nomeado pelo Relator Especial do Projeto o Vereador Igor. A Sessão foi suspensa para emissão dos pareceres pelos Relatores. Apresentados os Pareceres a Sessão foi reiniciada. Constou do PLO 110/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar para o exercício de 2013 junto a Lei Orçamentária 3.636, de 19 de dezembro de 2012. O Projeto foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes e sem emenda em única votação. Constou do PLO 124/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar para o exercício de 2013 junto a Lei Orçamentária 3.636, de 19 de dezembro de 2012. Tendo sido apresentada emenda junto ao Parecer do Relator Especial, esta foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes e sem emenda em única votação. Constou do PLO 129/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que autoriza o SAAE a debitar nas contas de água de seus usuários, doações de valores em favor da Santa Casa de Caridade e Maternidade de Ibitinga, instituindo Conselho Fiscalizador de Doações – CONFISDO e dá outras providências. O Vereador Osias atestou ser o assunto de grande relevância, mas o Artigo 6º deve ser futuramente alterado, pois os Conselheiros deveria ser composto por entidades, inclusive pelo Conselho Municipal de Saúde, para se ter mais representatividade. A Presidência foi transferida ao Vice-Presidente. O Vereador Dr. Marcel esclareceu que as contas da Santa Casa são e continuará sendo fiscalizada pelo Ministério Público, sendo um Conselho para acompanhar as doações, intermediando o SAAE e a Santa Casa. O Vereador foi interpelado pelo Vereador Leopoldo que indagou sobre a divulgação, lhe sendo respondido que o sucesso da Lei depende da divulgação e esta, com certeza, será feita maciçamente. A Presidência retornou ao Presidente. O Projeto foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes e sem emenda em única votação. Constou do PR 4/2013 – PROJETO DE RESOLUÇÃO – que autoriza a presidência da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga a celebrar Convênio com a UVESP - União de Vereadores e Câmaras Municipais do Estado de São Paulo e dá outras providências. O Projeto foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes e sem emenda em única votação. O Presidente solicitou que a Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação elabore a Redação Final do PLO 124/2013 aprovado com emenda em urgência especial, suspendendo a Sessão para este fim. Apresentada a Redação Final a Sessão foi reiniciada. A Redação Final do PLO 124/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar para o exercício de 2013 junto a Lei Orçamentária 3.636, de 19 de dezembro de 2012 foi aprovada por unanimidade dos votos. Passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**: USOU DA PALAVRA O VEREADOR OSIAS, cumprimentando César Noveli Buzato, pela medalha de prata Master IV Daltom, em São Joaquim da Barra; Robinson Pinheiro pela medalha de ouro, categoria 55/59 anos, na Corrida da Longividade, em Bauru. USOU DA PALAVRA O VEREADOR VALDECIR, questionando a fala do Vereador Dr. Marcel na Tribuna onde atesta que este Vereador está tentando denegrir sua imagem, o que não é verdade, apenas está tornando público uma denúncia para ser averiguada sua veracidade, que recebida das mãos de cidadão e fazendo minha função de Vereador que é trazer para o plenário o assunto. Sobre a quebra de decoro com ameaça de cassação, intuito que o Vereador tinha esta intenção desde a legislatura passada. Estas atitudes sempre foi pauta dos procedimentos deste Vereador e assim vai continuar. USOU DA PALAVRA O VEREADOR MIRA, esclarecendo que o pedido do balanço da feira foi feito por quatro vereadores e não somente do Vereador Leopoldo. Questionando o pagamento do transporte e hotel para os artistas. A presidência foi transferida ao Vice-Presidente. USOU DA PALAVRA O VEREADOR DR MARCEL, esclarecendo que enquanto arguir este Vereador como Presidente da Câmara não vai ser como na legislatura anterior. Informa que já fez denúncia de calúnia e difamação contra a cidadã e irá fazer contra o Vereador, porque o Vereador usa qualquer tipo de documento como exploração pessoal contra a pessoa deste Vereador. Vai ser lido o que o Regimento permitir, pois irá seguir as regras. Quando um parecer diverge de sua opinião o Vereador ofende o Jurídico, o Presidente, tentando fazer exploração política. O problema agora é provar o que foi falado, alertando que o documento da cidadã não foi protocolado nesta Casa, prova de que está se tentando denegrir o meu nome. Refutou as palavras do Vereador. A presidência retornou

